

# Arte cinética e reciclagem

E.M. Prof<sup>a</sup> Ivonete Maciel

Natal/RN

01/04/2019 até 20/12/2019

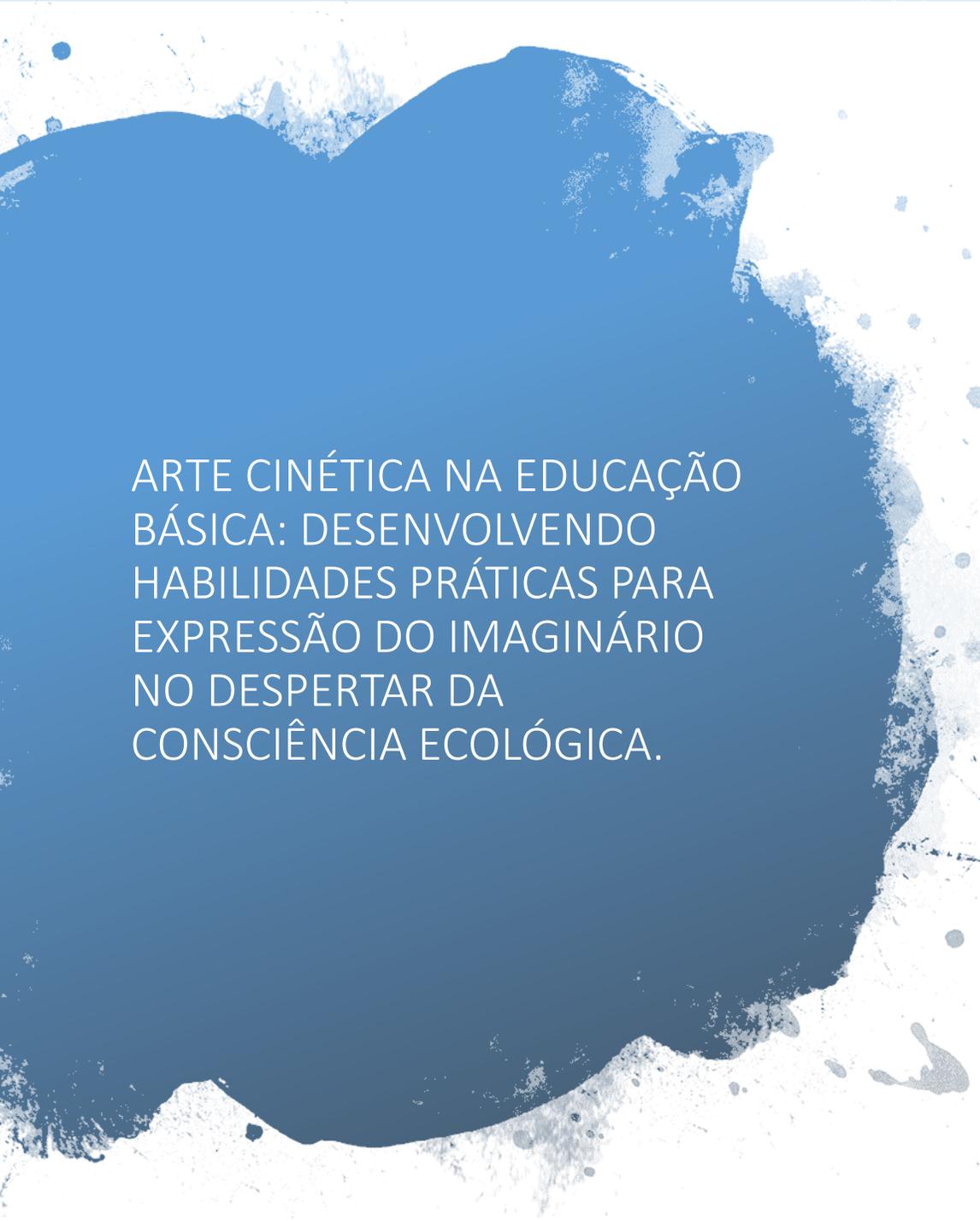
**Professora:**

Cláudia Ingrid Campos Paiva Moreira

**Bolsistas Pibid:**

Anne Caroline Silva de Lima

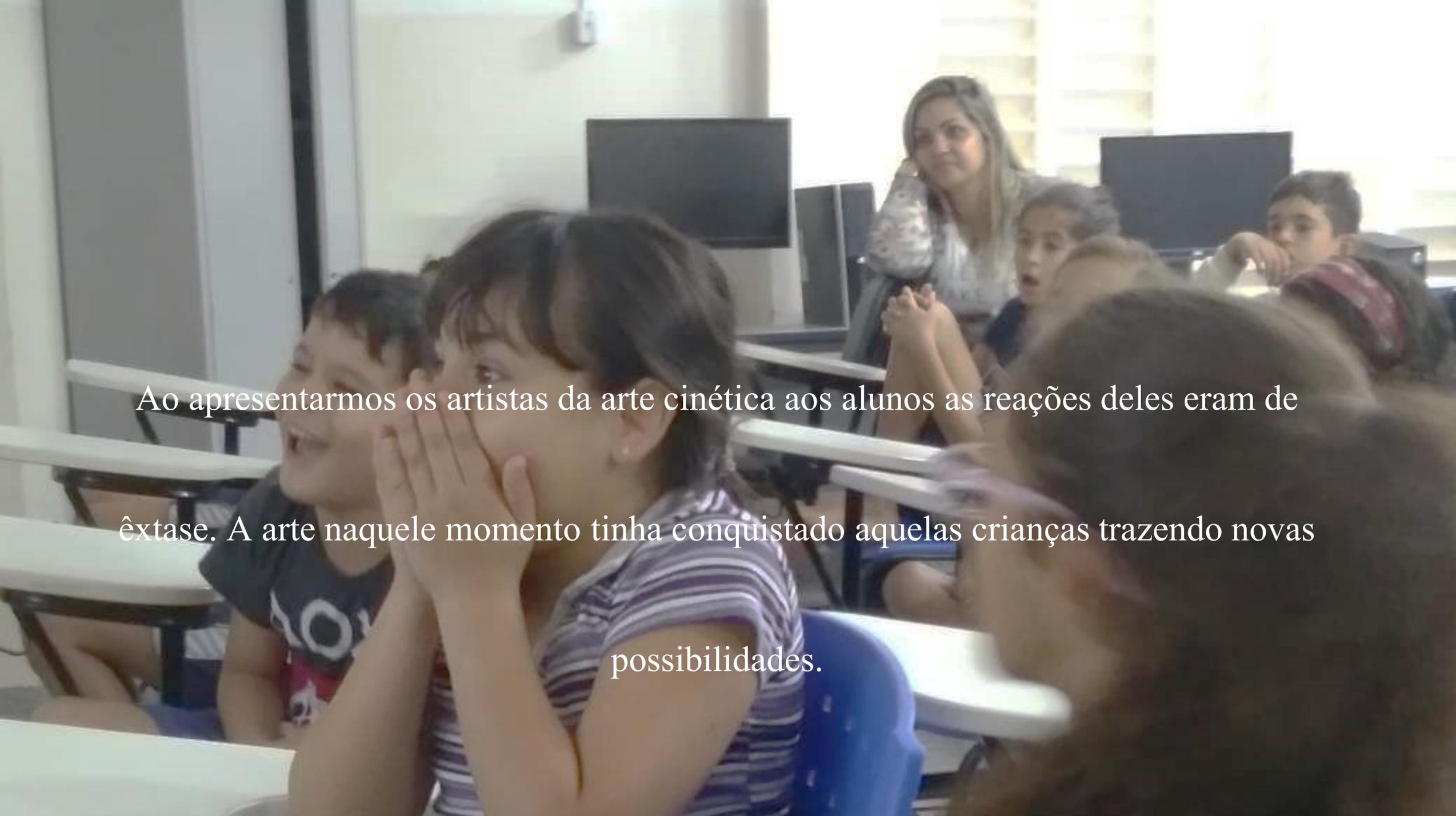
Luiz Eduardo de Oliveira do Carmo



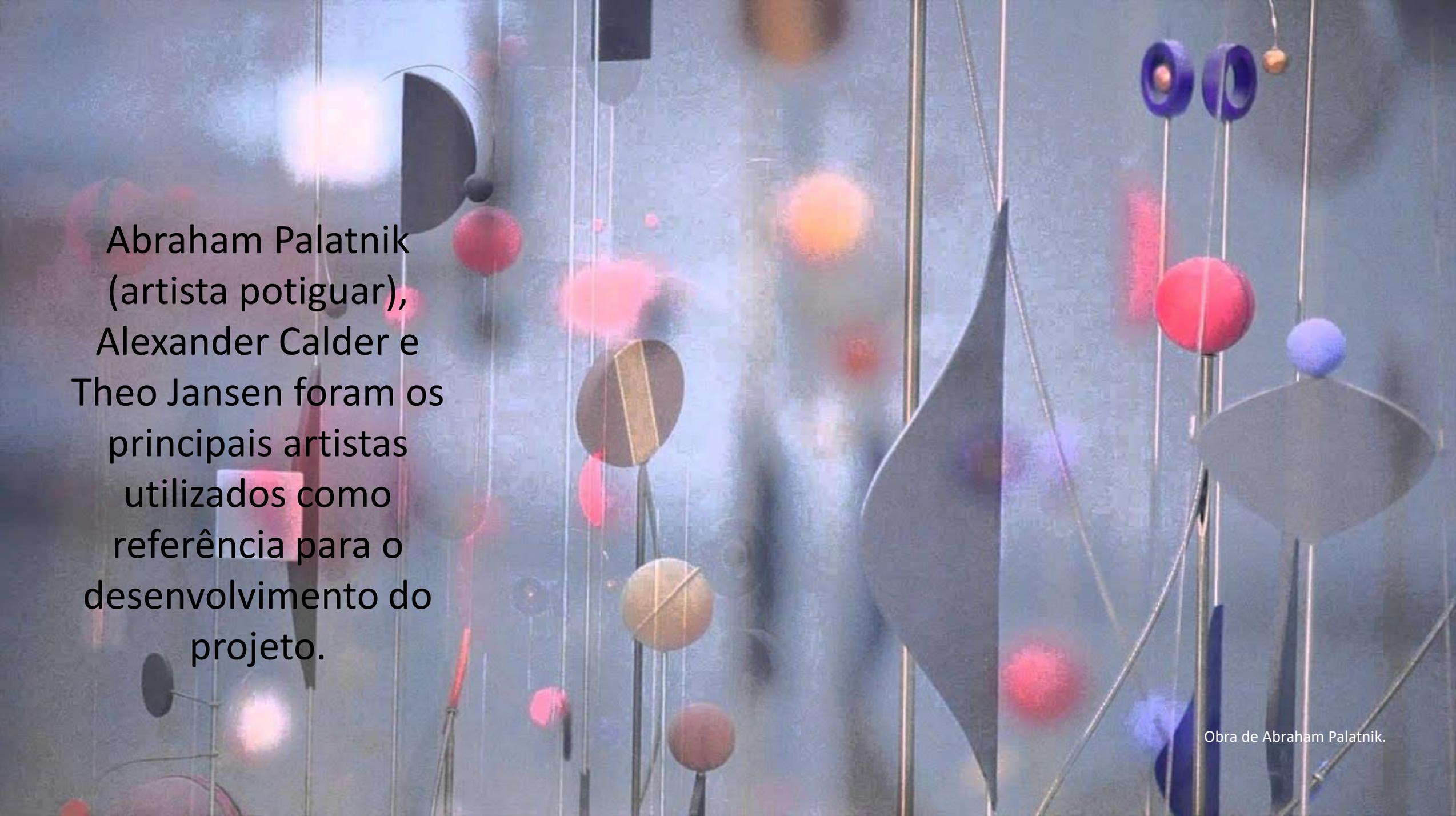
ARTE CINÉTICA NA EDUCAÇÃO  
BÁSICA: DESENVOLVENDO  
HABILIDADES PRÁTICAS PARA  
EXPRESSÃO DO IMAGINÁRIO  
NO DESPERTAR DA  
CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA.

Ao observar os alunos do 3º ano no Ensino Fundamental I, crianças com seus 9 anos, agitadas como são todas nessa idade, curiosas a tentar descobrir o mundo inteiro em segundos, surgiu a ideia de estudar o movimento.

As crianças dessa escola não se relacionavam bem com a concentração a partir do desenho ou da pintura em seus métodos tradicionais, precisavam agir com todo o seu corpo. Dessa percepção da movimentação dos alunos em sala de aula que surgiu a ideia de trabalhar o movimento pelos olhos da arte cinética.



Ao apresentarmos os artistas da arte cinética aos alunos as reações deles eram de êxtase. A arte naquele momento tinha conquistado aquelas crianças trazendo novas possibilidades.



Abraham Palatnik  
(artista potiguar),  
Alexander Calder e  
Theo Jansen foram os  
principais artistas  
utilizados como  
referência para o  
desenvolvimento do  
projeto.

Obra de Abraham Palatnik.

Alunos pintam e criam formas em três dimensões.



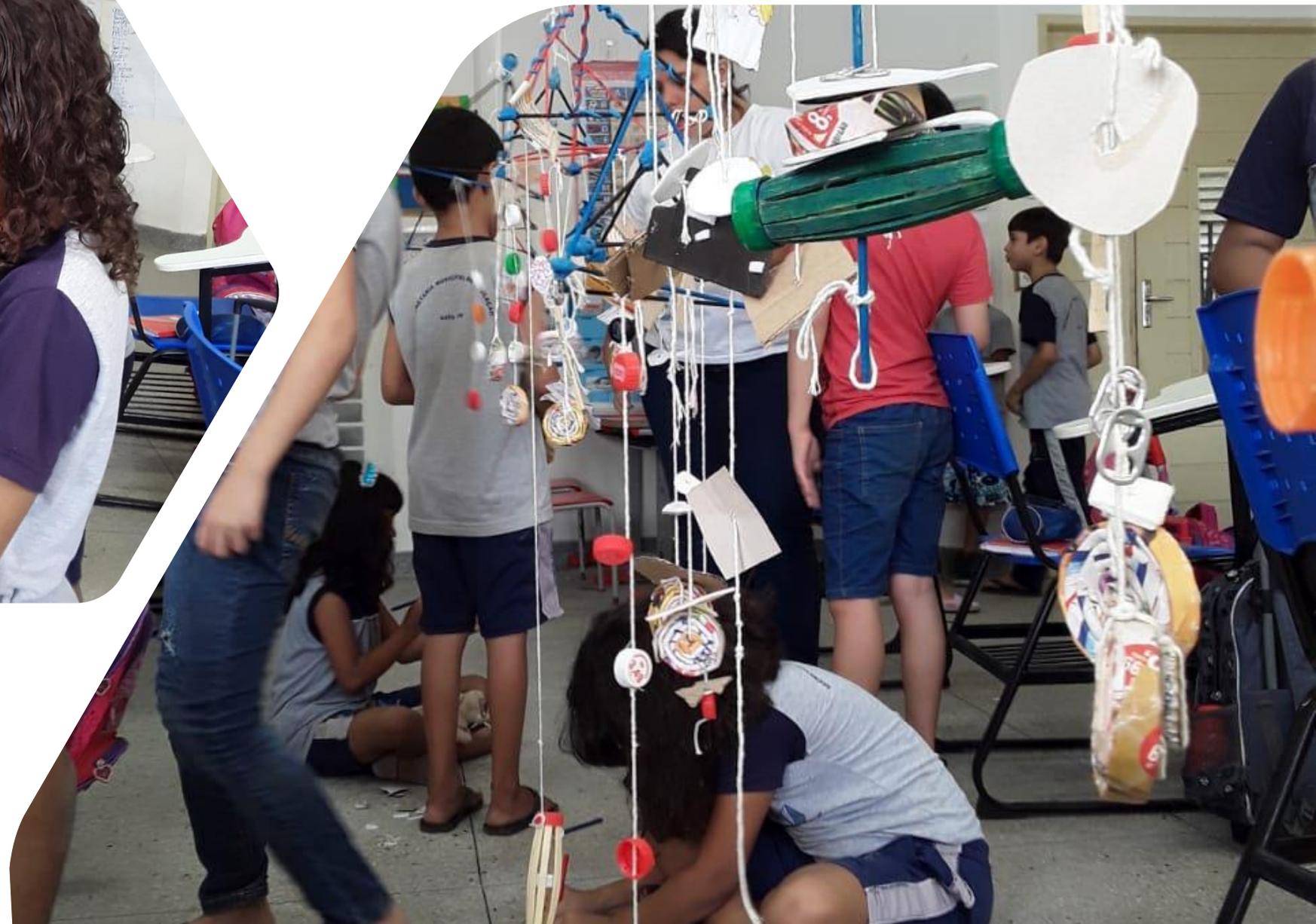
O objetivo era tornar possível às crianças identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar o repertório imagético, explorando e reconhecendo elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento), a partir do uso sustentável de materiais, instrumentos e recursos.



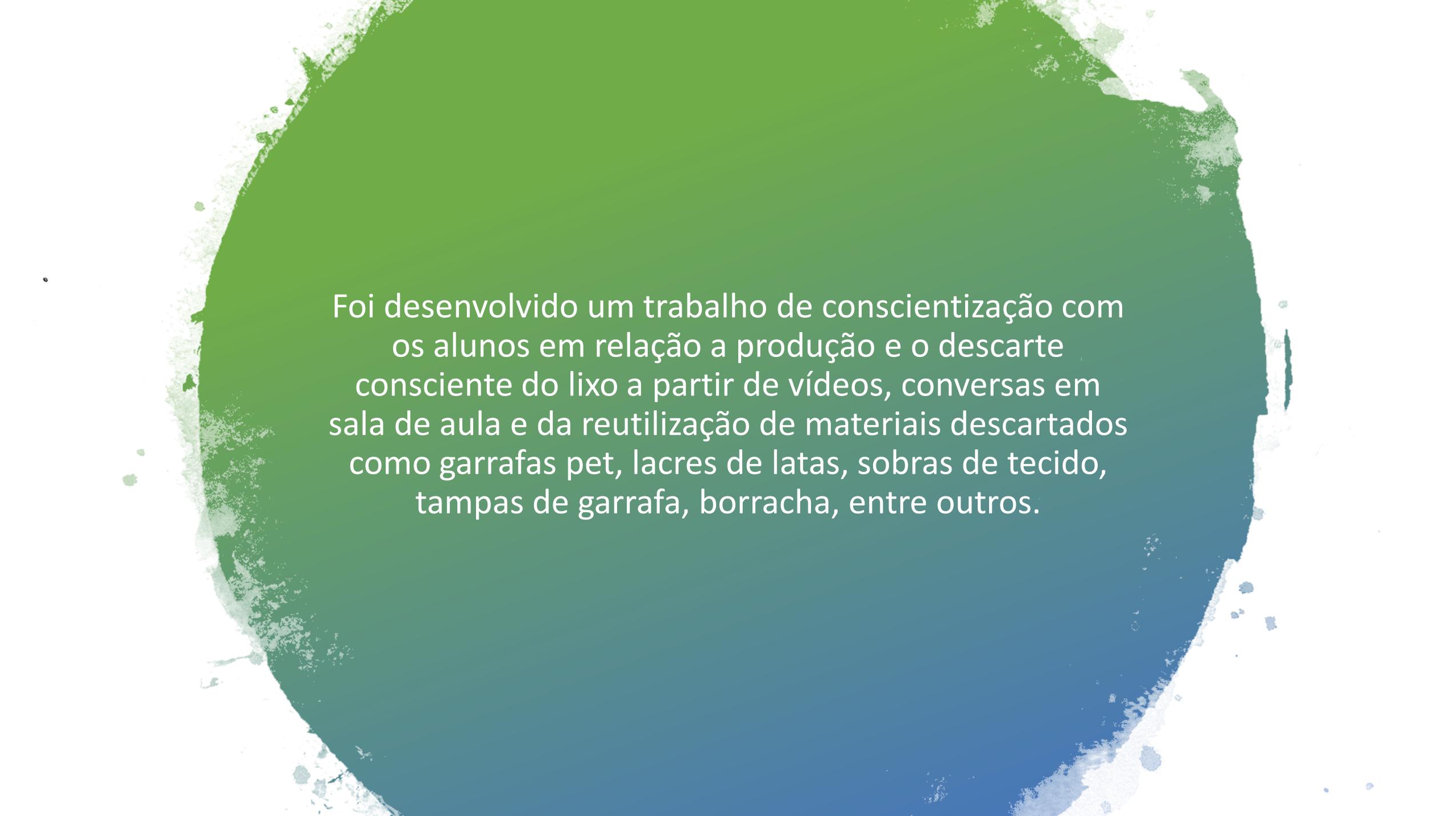
A princípio trabalhamos a ideia de tridimensionalidade, conhecemos alguns monumentos da cidade, pensamos juntos sobre a tridimensionalidade através da comparação do desenho com a animação 3D pelo jogos de videogame bem conhecidos das crianças em tempos de smartfones e internet. Trabalhamos essa tridimensionalidade primeiro pela colagem e depois pela transformação de figuras geométricas planas em sólidos geométricos. Colamos, cortamos unimos os mais distintos materiais (papéis, palitos, cola, tinta, pincel, tesoura) para construirmos pendentos, a partir da ideia dos móveis de Alexander Calder.



Alunos pintam e criam formas em três dimensões.



Utilizando sucata, os alunos criam seus móveis.



Foi desenvolvido um trabalho de conscientização com os alunos em relação a produção e o descarte consciente do lixo a partir de vídeos, conversas em sala de aula e da reutilização de materiais descartados como garrafas pet, lacres de latas, sobras de tecido, tampas de garrafa, borracha, entre outros.

Outras experiências com movimento também foram realizadas como a criação de catavento com dobradura, os piões com reutilização de cd's num estudo a partir do efeito ótico do movimento, a pintura com pêndulo de tinta dentre outros. O objetivo era que os alunos entendessem como o movimento poderia influenciar na nossa percepção da imagem bem como o uso das cores e do desenho. Transformando a sala de aula num atelier de arte onde era possível ouvir, ver, conversar sobre arte e fazer arte.





Alunos  
experimentando em  
sala de aula.



Alunos  
experimentando em



Ao final do projeto toda escola pode conhecer os trabalhos e o processo desenvolvidos pelos alunos durante o ano.

Professora Cláudia e pibidiano Joan em conversa com os alunos.



Móviles em exposição.



Experimento com  
pêndulo de tinta.

O pibidiano Luís Eduardo faz  
demonstração para os alunos.



Alunos trabalhando em sala de aula..

## Referências:

ABRAHAM Palatnik. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9891/abraham-palatnik>>. Acesso em: 01 de Ago. 2020. Verbetes da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7

ARTE Cinética. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo353/arte-cinetica>>. Acesso em: 01 de Ago. 2020. Verbetes da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7

BARBOSA. Ana Mae. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

Barbosa, Ana Mae; Cunha, Fernanda Pereira da (Orgs.). (2010) A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez. ISBN 978-85- 249-1664-9. Freire, Paulo (2011) Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. ISBN 978-85- 7753-163-9.

[BASE NACIONAL CURRICULAR \(BNCC\). Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/arte-no-ensino-fundamental-anos-iniciais-unidades-tematicas-objetos-de-conhecimento-e-habilidades>](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/arte-no-ensino-fundamental-anos-iniciais-unidades-tematicas-objetos-de-conhecimento-e-habilidades)

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação - Petrópolis, Vozes, 1987.